



Governo do Estado de Mato Grosso
SECEL - Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer

FORMULÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
EDITAL Nº 06/2022/SECEL - ESTEVÃO DE MENDONÇA DE INCENTIVO
À LITERATURA MATO-GROSSENSE

TERMO DE FOMENTO NÚMERO: 062022-06125
PROCESSO No SECEL-PRO-2022/06125



FOTOS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA 01

LOCAL DE REALIZAÇÃO: BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE JUÍNA

PÚBLICO: ALUNOS DO 6º E 7º ANO DA ESCOLA ESTADUAL 7 DE SETEMBRO



VISITA TELEGUIADA NA BIBLIOTECA



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS 01
ALUNOS DO 6º E 7º ANO DA ESCOLA ESTADUAL 7 DE SETEMBRO

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA SOBRE O LIVRO MANUELA TÃO ELA



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS 01
ALUNOS DO 6º E 7º ANO DA ESCOLA ESTADUAL 7 DE SETEMBRO



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS 01
ALUNOS DO 6º E 7º ANO DA ESCOLA ESTADUAL 7 DE SETEMBRO



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS 01
ALUNOS DO 6º E 7º ANO DA ESCOLA ESTADUAL 7 DE SETEMBRO



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS 01
ALUNOS DO 6º E 7º ANO DA ESCOLA ESTADUAL 7 DE SETEMBRO

FOTOS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA 02

LOCAL DE REALIZAÇÃO: BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE JUÍNA

PÚBLICO: ALUNOS DO 6º E 7º ANO DA ESCOLA ESTADUAL 21 DE ABRIL



CONTAÇÃO DE HISTÓRIA SOBRE O LIVRO MANUELA TÃO ELA

Agora e amanhã
Alegria agora e depois
E depois e depois de amanhã

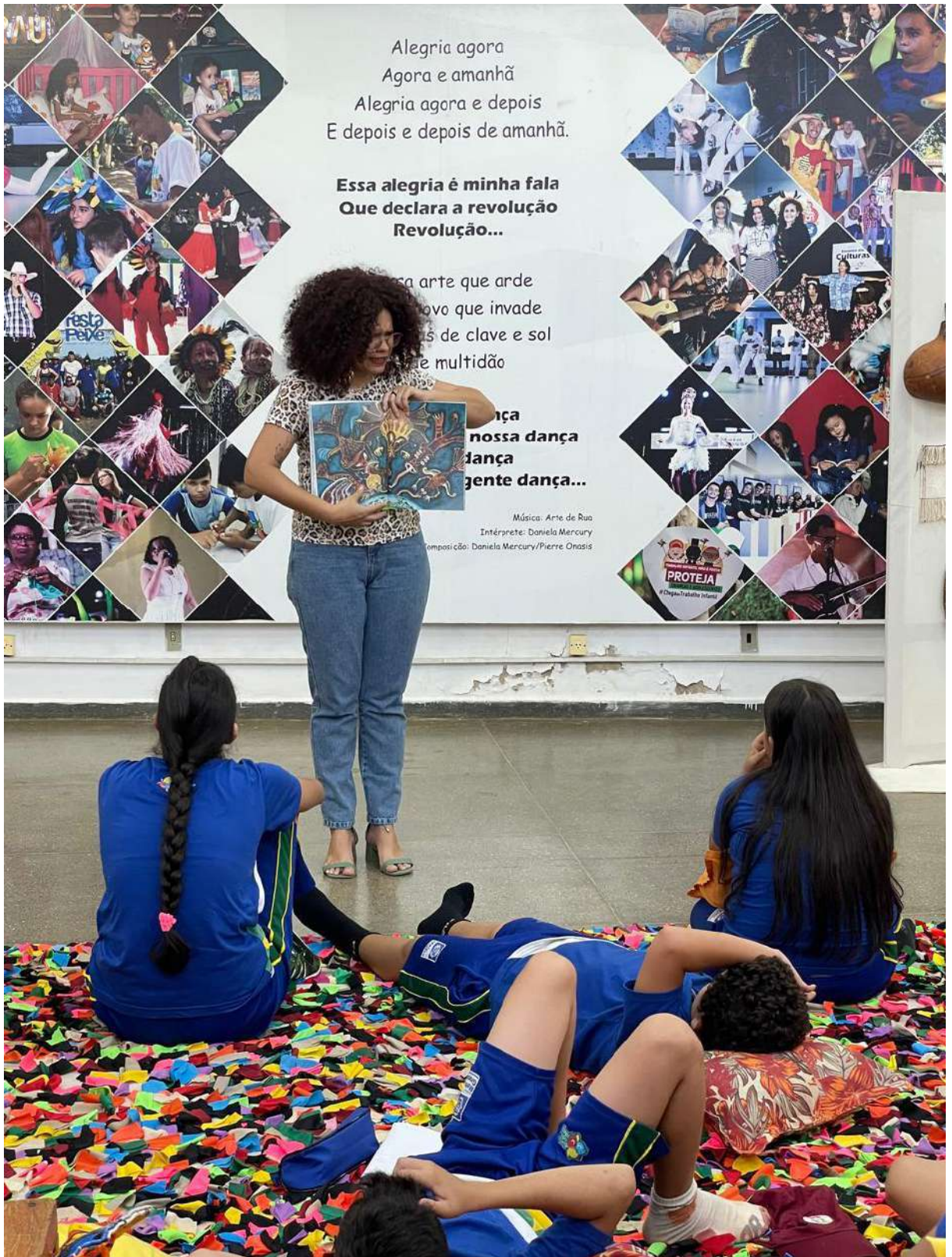
Revolução...

Dessa arte que arde
De um povo que invade
Essas ruas de clave e so
E de multidão

a gente dança
lança a nossa da
gente dança
ança a gente da

Música
Intérprete
Composição: Daniel...

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS 02
ALUNOS DO 6º E 7º ANO DA ESCOLA ESTADUAL 21 DE ABRIL



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS 02
ALUNOS DO 6º E 7º ANO DA ESCOLA ESTADUAL 21 DE ABRIL



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS 02
ALUNOS DO 6º E 7º ANO DA ESCOLA ESTADUAL 21 DE ABRIL



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS 02
ALUNOS DO 6º E 7º ANO DA ESCOLA ESTADUAL 21 DE ABRIL



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS 02
ALUNOS DO 6º E 7º ANO DA ESCOLA ESTADUAL 21 DE ABRIL

COMPROVAÇÃO DA REALIZAÇÃO DE 01 RODA DE
CONVERSA COM CRIANÇAS SOBRE A HISTÓRIA
DA MANUELA E COMO COMBATER SITUAÇÕES
DE RACISMO NO COTIDIANO.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE JUÍNA

PÚBLICO: ALUNOS DO 6º E 7º ANO DA ESCOLA ESTADUAL ANA NÉRI



RODA DE CONVERSA – MANUELA TÃO ELA



RODA DE CONVERSA – MANUELA TÃO ELA



RODA DE CONVERSA – MANUELA TÃO ELA



RODA DE CONVERSA – MANUELA TÃO ELA

PUBLICAÇÕES NO YOUTUBE



Pesquisar



PROJETO "MANOELA TÃO ELA"



INSTITUTO SABERES
1,47 mil inscritos

Inscrito

0

Compartilhar

Download



LINK DE ACESSO: https://www.youtube.com/watch?v=J_aN2fLKPG8

PUBLICAÇÕES NO INSTAGRAM

Instagram Entrar Cadastre-se


 institutosaberess Seguir Enviar mensagem


320 publicações · 2.500 seguidores · 370 seguindo


INSTITUTO SABERES
Artista
📞 (66) 99246-6079
📍 Juína - MT
✉️ saberesinstituto@gmail.com

 LINKS  Cine Saberes  Semanas  Contação  Empreended...  Saiu na mídia  PROJETOS





Instagram Entrar Cadastre-se



 institutosaberess • Seguir Áudio original

 institutosaberess PROJETO "MANOELA TÃO ELA"

Confira o vídeo narrativo da história "MANOELA TÃO ELA" que trata-se de uma publicação infantil escrita pela educadora Patrícia Itabele. O livro nasceu da necessidade de maiores representações para crianças pretas. Nesse contexto, o livro é direcionado para crianças, trazendo ao centro da narrativa os sentimentos desencadeados frente a situações de racismo. A protagonista desse livro, é uma menina preta, uma criança como tantas que existem no Brasil. Manuela é uma criança como tantas outras cheia de sonhos e desejos, tem uma família que a ama e ensina como a diferença faz parte do cotidiano.

12 curtidas
há 1 hora

Entrar para curtir ou comentar.

LINK DE ACESSO: <https://www.instagram.com/reel/C-A7hHJqf6p/?igsh=eGNoYWo4cXdsejcx>



Governo do Estado de Mato Grosso
SECEL - Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer

BONECO DO LIVRO



MANVELA, TÃO ELA





Manuela, tão ela!

Era uma vez e de novo dessa vez, a Manuela, uma menina tão especial por ser tão ela.

Manuela, é uma menina incrível, que olha o mundo com muito amor. Consegue ver com olhos mágicos a beleza em tudo! Para ela, todos são especiais e importantes.

Ela descobriu que a DIFERENÇA, era o que fazia o mundo ser único e até mais bonito.

“Que graça teria se todos fossem iguaizinhos? Como eu saberia quem sou, se todos fossem iguais? Como iria saber quem são meus amiguinhos e minha família? Ufa! Ainda bem que somos assim, especiais.”

A Manuela sonha com coisas boas para o mundo, vai fazendo pequenos gestos de amor para deixar os outros mais felizes. Uma florzinha do jardim em um caderno, um doce para o amigo que está triste, um beijo jogado ao vento, um abraço inesperado...

Ela é uma menina, gentil e carinhosa. Sabe os contos de fadas? Sempre começam com uma princesa que usa seus dons e talentos para salvar todo mundo. Pois é, a Manu é uma dessas princesas dos contos, de olhos expressivos e bem pretos, de longas madeixas. Cabelos encaracolados estendidos pelas costas, cheios de cachos modelados e tão perfeitos. Ela é apaixonada por sua juba, é uma das coisas que em de mais especial sua coroa afro.

Os cachos dela herança do pai, avós e bisavós que foram príncipes e princesas, herdadas da Mama África, do continente africano, das terras além-mar. São o orgulho da Manu, uma coroa em sua cabeça que sempre cresce para cima, que não se desmonta, que não se deita, mas se ergue para o céu, mantêm-se firme como a luta por igualdade, exaltando a beleza única.

Nossa princesa, é caprichosa, cuida com muito carinho desses cachinhos. Acorda cedo, lava com delicadeza. Molda-os com carinho, deixando bem volumosa a juba que enfeita com laços de fita de todas as cores.



MANUELA, TÃO ELA



Manuela, tem um lugar muito especial e mágico no quarto dela. É um armário repleto de laços, coloridos e brilhosos. Os azuis e amarelos são os favoritos, ela os escolheu especialmente para a escola, o lugar que mais gosta de estar, porque ali estão os amigos que conquistou, com quem aprende diariamente e que observa a riqueza da diversidade. Ali ela aprende!

Uma das coisas que aprendeu com a própria família e também na escola, foi que devemos nos respeitar e amar do jeito que a gente é. Que a imensidão de um mar não cabe em um copo d'água, assim como gente não se prende em rótulos ou expectativas de ser da mesma forma.

Na escola, existem tantas pessoas singulares e diferentes. Ela passava o tempo do recreio fazendo amigos e conversando com todas as crianças que conseguia, bastava um minuto para criar laços de amizade e se encantar com a singularidade de cada um. Queria saber quem eram, queria conhecer cada um e cada uma.

Mas, como nos contos de fadas, há sempre um desafio que a princesa precisa vencer, na vida real ele pode ser bem cruel...

Uma vez, a mãe da Manuela, viu ela borocoxô, cabisbaixa em um cantinho, chorando. A mamãe perguntou o que tinha acontecido, a Manu deu um ensaio de sorriso, uma pequena linha na boca se levantou, talvez um riso escondido, tímido e fraco: _Ah mamãe, não é nada não! Deu-lhe um beijo e foi arrumar as roupas de sua boneca.

Mesmo a mãe repetindo a pergunta, ela não contou. Disfarçou, foi brincar... Ensaiou outros risos tímidos, até que voltou a encher a casa com suas gargalhadas escandalosas, com as cócegas e beijos barulhentos do pai que lhe chamava de minha passarinha ao levantá-la alto e ensaiar voos.



MANUELA, TÃO ELA



Os dias se passaram, e a Manu voltava da escola tristonha, com risos frágeis e um olhar sem aquele brilho incandescente de todos os dias. O pai e a mãe se preocuparam, perguntaram de novo. Manu estava sofrendo com alguma coisa.

Uma vez a Manu perguntou para vó Tiana:

_ Vovó, por que nos contos de fada as princesas têm cabelos longos da cor do sol? Por que a bruxa tem sempre cabelos escuros e nariz grande? Por que não tem bonecas iguais a mim? Por que não se parecem com as minhas amigas? Por que os cabelos delas são diferentes dos meus? Ai vovó, os brinquedos são todos iguais, não tem graça tudo ser igual. Imagina só que legal se minhas amigas e eu tivéssemos bonecas tão diferentes como a gente?

Ufa, parece que essas perguntas estavam engasgadas há muito tempo entaladas no fundo do coração da Manuela!

No outro dia, ela e os avós foram procurar uma boneca parecida com Manu, mas não havia uma sequer. Nenhuma era da sua cor ou tinha o cabelo cacheado, não havia boneca que se parecesse com as amigas dela. Pela primeira vez, os avós refletiram como todas as crianças são privadas da diversidade que o mundo possui.

A família de Manuela sempre comemora a vida e o presente do nascimento dessa criança tão especial. No aniversário da Manu, ela estava radiante, com seu vestido enfeitado, ela estava uma princesa. O cabelo todo cheio de glitter, com tranças na lateral e todo enrolado, mas... uma amiga, chegou na brincadeira e disse que ela não era princesa, Manu não tinha os cabelos da cor do sol, não tinha ele liso:

_E todo mundo sabe que as princesas não são como você Manu!

Manu sorriu para a amiga e disse que o mundo é grande demais. Contou que ouviu do vô Pedro histórias de outras terras e conheceu tantas princesas de tantos lugares, a vó Tiana mostrou tantas princesas e rainhas poderosas que mudaram a vida de tanta gente.



MANVELA, TÃO ELA



Manuela mostrou as que possuem os cabelos trançados, dos turbantes coloridos e os cachos moldados, mostrou que ela vinha dessa nobreza, a sua coroa reluzia alta no seu imponente cabelo afro.

Havia até princesas parecidas com suas amigas, o que era comum nelas era o coração forte e o desejo de fazer o bem a todos que lhes cercavam, não era a pele ou os cabelos que as faziam ser bonitas. O mundo é grande demais e em cada pessoa existe um universo dentro de si.

Na hora dos presentes, ela ganhou muitas bonecas. Porém, eram todas brancas, loiras, de cabelos escorridos e olhos pintados de azul ou verde, todas com a mesma cara. A Manu as amou, agradeceu, eram bonitas, mas, faltavam tantas outras. Uma japonesa, uma cadeirante, uma indígena, com corpos que parecessem reais e principalmente, as pretas, com toda a sua diversidade de cabelos.

A mãe da Manu, mandou fazer uma coleção de bonecas pretas de tecido iguais à ela, todas tinham o cabelo cacheado, trancinhas enfeitadas, turbantes e laços de fita iguais aos da Manu. Mas o sonho da Manu era ter uma Barbie igual a ela. Mas essas bonecas não são fáceis de achar e são muito caras.

A Manu permanecia tristonha... Certa vez, o pai viu ela brincando no quarto, conversando com suas bonecas:

–Ah, hoje minha amiga falou que o meu cabelo era feio! Mas, como pode ser feio esses cachinhos tão bem feitos? Eu demoro um tempão definindo cada um. Ah deve ser porque eu não coloquei um laço hoje! Vai ver foi isso, amanhã vou colocar o laço verde, é a cor preferida dela.

O pai falou para a mãe e os dois ficaram muito tristes, a Manu nunca falou nada de ruim para ninguém, era doce e amava amar todo mundo. Não aceitavam e não entendiam o porquê ela ouvir palavras tão duras. A educação que dedicaram à Manuela era de respeito, compreensão e amor.



MANUELA, TÃO ELA



Os pais conversavam com a Manu, falavam de como seus cabelos eram macios e cheirosos, como a forma deles era livre e linda, que o laço azul e amarelo combinava com o uniforme da escola. A Manu abria um belo sorriso e respondia:

-Eu sei mamãe, cada cacho foi feito para mim! Meu cabelo é maravilhoso, quero encher ele de enfeites. E hoje, quero colocar o laço verde, em homenagem a minha amiga. Ela é tão boa e bonita, às vezes ela esquece disso. Vou levar um doce para ela hoje, com uma boneca abayomi, ela é um presente precioso para mim, assim vai se lembrar que somos boas amigas e que o coração dela é meigo.

Assim, cada vez que um amigo falava coisas duras para Manu, ela não guardava no coração. Ela só guardava as coisas bonitas e as devolvia em forma de carinho. A Manuela aprendeu com a família e com o amor, que ser diferente é ser especial. Que o mundo é lindo, não tem porque falar do outro por causa da sua aparência.

Mesmo que a Manuela ficasse triste com as coisas ditas, ela continuava amando os amigos que machucam ela falando do seu cabelo (coisas que nem merecem estar escritas aqui, porque nunca deveriam ter sido ditas por crianças), era capaz de compreender que a educação dos seus amigos era restrita de amor e de respeito.

A Manuela perdoou e com seu jeito meigo e amável vai ensinando que há lugar no mundo para todos, Manu nunca se cala frente as injustiças ensina sempre com seu modo de viver e de ter orgulho de suas raízes.

Os pais nunca se calam, buscam conversar e educar a filha, a protegem de coisas ruins, entram em todas as batalhas para proteger sua princesa. Por isso organizaram um grupo para falar da diversidade na escola, do amor e do respeito com as diferenças



MANVELA, TÃO ELA

Nossa princesa, não fica presa em torres, enfeitada e essas coisas todas, ela vive com uma família linda e diversa. Que a ama tanto, que só sabe oferecer amor. A família da Manuela educa ela para que aprenda a se defender dos perigos do mundo, mas sem perder essa doçura e bondade. Para isso, ensina a não se calar com a maldade, a lutar pelo bem e direitos de todos. Nunca a ensinaram a se rebaixar ou aceitar ofensas e preconceito. Mas manter erguida sua cabeça como as rainhas de sua terra ancestral e falar em bom tom quem é.

Desde o ventre da mãe, Manuela aprendeu de onde vêm e o quanto o mundo precisa de sua força e voz, por isso a Manuela é tão ela!



MANVELA, TÃO ELA

